

O labirinto aquático de Morris é uma tarefa utilizada para avaliar a capacidade cognitiva espacial de animais. O animal deve atingir uma plataforma submersa invisível utilizando, para isso, dicas visuais externas ao tanque de natação. O objetivo deste trabalho é avaliar o desempenho de ratos de diferentes idades na tarefa, sendo trabalho preparatório para uma série de experimentos nos quais serão estudados os efeitos de fármacos sobre a memória de animais em diferentes fases de seu desenvolvimento. Para isto, 84 fêmeas de ratos Wistar, divididas em três grupos de 20, 30 e 60 dias de idade, foram treinadas e testadas no labirinto aquático. O treino consistia de uma série de 8 exposições, a intervalos de 10 minutos e posições de largada aleatórias. No tempo máximo de 2 min os animais deveriam encontrar a plataforma, caso contrário, eram conduzidos até ela. O teste era realizado 24 h depois, sem a plataforma, e media-se o tempo necessário para o animal cruzar no local correto e o tempo médio de permanência em cada quadrante, também durante 2 min. Pelos resultados obtidos, verificou-se que os animais das 3 idades estudadas aprenderam a localizar a plataforma oculta quando submetidos a este protocolo experimental, apresentando boa retenção, verificada na sessão de teste. Desta forma, concluímos que o modelo empregado é adequado aos objetivos (FAPERGS, PROPESP, CNPq)